

# Caracterização agrônômica de diplóides melhorados de bananeira

Fabio Henrique Sousa Santana<sup>1</sup>; Valquiria Martins Pereira<sup>2</sup>; Edson Perito Amorim<sup>3</sup>; Carlos Alberto da Silva Ledo<sup>3</sup>; Livia Pinto Brandão<sup>4</sup>; Cintia Paula Feitosa Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduando (a) em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

<sup>2</sup>Mestranda em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

<sup>3</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; <sup>4</sup>Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

## INTRODUÇÃO

As cultivares mais usadas (Prata, Pacovan, Maçã, Grande Naine e Terra) são muito suscetíveis à Sigatoka-negra e, à exceção da Terra e Maçã, são, também, suscetíveis à Sigatoka-amarela. Com relação ao mal-do-Panamá, a 'Grande Naine' e a 'Terra', são resistentes, a Maçã é altamente suscetível e as demais cultivares são medianamente suscetíveis. O melhoramento de diplóide consiste no cruzamento de parentais selecionados para características desejáveis e que apresentam gametas masculinos e ou femininos férteis obtendo-se assim híbridos também diplóides (primários). Ex: 2x x 2x: 2x (primário). A avaliação dos caracteres agrônômicos e da resistência à Sigatoka-amarela e ao mal-do-Panamá dos híbridos é feita em Cruz das Almas (BA). Associado à falta de resistência às principais doenças e pragas, a maioria das variedades comerciais é pouco produtiva e tem porte alto. As cultivares mais conhecidas (Prata, Pacovan, Maçã, Grande Naine e Terra) são muito suscetíveis à Sigatoka-negra e, à exceção da 'Terra' e 'Maçã', são também suscetíveis à Sigatoka-amarela. O objetivo do trabalho será caracterizar agronomicamente 33 diplóides melhorados de bananeira no prazo de dois anos.

## METODOLOGIA

Os diplóides serão caracterizados agronomicamente em relação às seguintes características agrônômicas descritas por Silva et al. (1999): altura da planta (m); diâmetro do pseudocaule (cm); número de filhos; data da floração; número de folhas vivas na floração e colheita; data da colheita;

comprimento do engaço (cm); diâmetro do engaço (cm); peso do cacho (kg); peso de pencas (kg); peso médio de frutos (g); número de pencas; número de frutos por cacho; comprimento do fruto (cm); diâmetro do fruto (cm); comprimento do pedicelo (cm); diâmetro do pedicelo (cm); fragilidade ao despencamento, utilizando despencador mecanizado descrito por Cerqueira (2002) e presença de Sigatoka-amarela seguindo metodologia proposta por Stover (1972). Os dados serão submetidos à análise de variância e as médias agrupadas pelo teste de Scott & Knott (1974) a 5 %. Serão estimadas as distâncias generalizadas de Mahalanobis, entre os 33 diplóides, utilizando-se o aplicativo Genes (Cruz, 2004).

## RESULTADO

O experimento foi implantado em meados de abril de 2009, mudas tipo chifre e chifrinho foram retiradas do antigo Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura. São 33 diplóides melhorados, destes, alguns são suscetíveis a broca-do-rizoma, que é a principal praga da bananeira. Destas mudas, muitas foram perdidas pelo ataque da broca-do-rizoma. Estas mudas foram transplantadas em média de três vezes desde a data da instalação do experimento, e por esse fato ainda não há dados concretos. As mudas que foram transplantadas ainda não emitiram a inflorescência e é a partir desta fase de maturação da planta que serão feitas as avaliações acima descritas.

## CONCLUSÃO

Não foram obtidos dados até o momento.

## REFERENCIAS

CERQUEIRA, R.C.; SILVA, S.O.; MEDINA, V.M. Características pós-colheita de frutos de genótipos de bananeira (*Musa* spp.). **Revista Brasileira de Fruticultura**, v.24, n.3, p.654-657, dez. 2002.

CRUZ, C.D.; SCHUSTER, I. GQMOL – Aplicativo computacional para análise de dados moleculares e de suas associações com caracteres quantitativos: versão 2.1. Viçosa: UFV, 2004.

SCOTT, A.J.; KNOTT, M.A cluster analysis method for grouping means in the analysis of variance. **Biometrics**, v.30, p.507–512, 1974.

SILVA, S.S.; CARVALHO, P.C.L.; SHEPHERD, K. ALVES, E.J.; OLIVEIRA, C.A.P.; CARVALHO, J.A.B.S. **Catálogo de germoplasma de bananeira (*Musa spp.*)**. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 1999. 152p. (Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Documentos, 90).

STOVER, R.H. **Banana, plantain, and abaca diseases**. Commonwealth Mycol. Inst., Kew, Surrey, England. 316p, 1972.

Palavras-chave: *Musa spp.*, melhoramento genético, desenvolvimento de variedades.